

Folha de S. Paulo

28/10/1984

Nos canaviais, começa a safra de problemas

No final da safra de cana começa a safra de problemas. Destilarias nadam em estoques caros, usinas não recebem do IAA pelo açúcar exportado, plantadores não recebem de usineiros e bóias-frias são demitidos. Há usinas, em São Paulo, como a Santa Rita, proibindo a entrada no canavial de bóias-frias contratados, para depois demiti-los "sem os direitos". Os sindicalistas prevêem "conflitos mais sérios do que o de Guariba", caso haja demissões em massa de cortadores de cana.

Mas a maioria dos empresários e políticos não prevê nem problemas nem demissões em massa. Esses empresários da Alta Mogiana — percorrida na semana passada pelo repórter José Roberto de Alencar e pelo fotógrafo Antonio Carlos Mafalda — são favoráveis à retirada do açúcar brasileiro do mercado externo, até os preços melhorarem, enquanto se abre mercado para o álcool. A reportagem da Folha encontrou uma destilaria em construção, "clandestina" segundo o próprio prefeito de Pitangueiras. O proprietário, usineiro Antonio Eduardo Toniello, acusou o repórter de venal e o ameaçou de morte, mas não desmentiu nenhuma das informações já publicadas por este jornal.

(Primeiro Caderno — Primeira página)